

Trabalho apresentado no 23° CBCENF

Título: ACIDENTE BOTRÓPICO GRAVE: RELATO DE EXPERIÊNCIA DOS RESIDENTES NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

Relatoria: Gabriel Bezerra do Nascimento Saraiva

Autores: Renata do Prado Brazão Marinho
Iris Land Leonel Lima

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: TECNOLOGIA, PESQUISA, CUIDADO E CIDADANIA

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: As serpentes do grupo Bothrops (que representa o grupo de jararacas) são responsáveis pela maioria dos acidentes ofídicos no Brasil. Estima-se que, por ano, ocorrem cerca de 2,7 milhões de acidentes ofídicos com humanos, mundialmente. As manifestações clínicas apresentadas pela vítima de ofidismo, dependem de alguns fatores, como: quantidade de veneno inoculado, idade e, principalmente, do tempo decorrido entre o acidente e o atendimento inicial, razão essa que pode acarretar complicações graves ao acidente. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de um enfermeiro e uma fisioterapeuta, no primeiro ano de residência em cuidados intensivos no adulto, frente a um caso de acidente ofídico grave do grupo Bothrops. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência descritivo de cunho reflexivo vivenciado por um enfermeiro e uma fisioterapeuta residentes em cuidados intensivos no adulto do programa de residência multiprofissional da Secretaria da Saúde do Estado de Rondônia, frente a um caso grave de acidente ofídico do grupo Bothrops na UTI de um hospital referência para doenças infectocontagiosas e tropicais no município de Porto Velho, Rondônia. **RELATO DE EXPERIÊNCIA:** A experiência se deu na UTI do Hospital referência para doenças infectocontagiosas no município de Porto Velho - Rondônia, Amazônia ocidental, durante a prática dos residentes. Por esta razão, o atendimento inicial aconteceu no serviço terciário de referência, após 06 horas do ocorrido. Devido à demora na infusão da soroterapia antibotrópica, o veneno da serpente atingiu os rins, evoluindo assim, para uma Lesão Renal Aguda (LRA), urgência dialítica, vindo a realizar terapia renal substitutiva com hemodiálise durante o período da internação, permanecendo na unidade por 20 dias, sendo transferida posteriormente para outra unidade de internação, a fim de investigar achados clínicos relevantes não relacionados ao acidente ofídico, obtendo assim, desfecho favorável do caso. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Diante do exposto, é relevante destacar a notoriedade da interação multidisciplinar frente a abordagem inicial ao paciente vítima de acidente ofídico, para desta forma garantir a ele um desfecho favorável. Outro ponto de destaque é a necessidade da participação efetiva dos gestores e trabalhadores de saúde na oferta de cuidados a populações vulneráveis, garantindo assim, uma assistência resolutiva nos diversos pontos de atenção.